

06/13: “O Início da Restauração” – Esdras 9-10

“Levanta-te, a ti pertence este negócio. Nós seremos contigo, portanto sê forte, e age” (Ed 10.4)

Olá Amado(a).

Já entendemos da importância de Esdras na Restauração de Israel após o exílio Babilônico, por sua influência junto a Artaxerxes. Também já afirmamos da importância Histórica de seu Livro para Israel, porém, os fatos narrados nestes dois últimos Capítulos mostram a forte liderança de Esdras, junto ao Povo, quando uma forte tomada de posição diante da Lei teve de ser exigida.

Um fato tido por habitual entre os de Judá é identificado e denunciado a Esdras. Passados oitenta anos da Libertação após o Decreto de Ciro, a Primeira geração “pós Cativo” havia se misturado com o povo da Região, tomando para si mulheres dentre os cananeus, em completa desobediência à Lei dada através de Moisés.

A “Nova Judá” voltara a repetir os erros do passado. O povo se descuidou quanto à sua unidade. Não se separou dos povos da região. A “Esperança do retorno” prometida por YAHU através de Seus profetas estava ameaçada, pois, era necessário que a unidade do povo fosse mantida.

Com a liberdade, entretanto, cessa a vigilância. Com a liberdade frutifica a infidelidade à **Palavra de YAHU**. O povo se descuidou da sua unidade. Não fez caso do Mandamento, da Lei.

Ao tomar conhecimento do fato, Esdras testemunha: *“Quando ouvi isto, rasguei a minha túnica e o meu manto, e arranquei os cabelos da cabeça e da barba, e me assentei atônito”* (9.3).

Sua oração demonstra toda sua contrição: *“Meu Deus! Estou confuso e envergonhado, para levantar a ti a minha face. A nossa culpa cresceu até os Céus (v.6). “Desde os dias de nossos pais até o dia de hoje estamos em grande culpa”* (v.7).

Sob a liderança firme e segura do sacerdote Esdras, o povo decidiu “despedir suas mulheres estrangeiras”. A forte Liderança de Esdras vai além da solução radical exigida. Após anunciar sua posição, Esdras escuta o incentivo daqueles que lidera: *“Levanta-te, a ti pertence este negócio. Nós seremos contigo, portanto sê forte, e age”* (10.4).

A importância deste episódio somente pode ser descrita pelo fato ocorrido cerca de 400 anos mais tarde. Nos dias de Herodes, o Grande, *se achou descendência “intacta” de Davi* pela qual a promessa do MESSIAS pôde ser cumprida. Maria e José eram descendentes “do Amado”.

Amado(a). A liberdade que recebemos em Cristo é total, plena e verdadeira. Jesus nos libertou da escravidão do pecado para testemunharmos a Sua Salvação.

Nosso Testemunho através da difusão do **Evangelho de DEUS** pela Fé no Seu Cristo, é o que nos fortifica e nos identifica. Lembremos *que a Fé vem pelo ouvir*, e, desta forma urge que preguemos!

Estejamos vigilantes, contudo, para que os **modismos**, as **falsas teologias**, a **pretensa piedade**, ou a **aparente santificação**, não nos distanciem da singeleza do Amor de DEUS e da Salvação nos outorgada através da **Fé em Seu Filho**.

Que o Espírito da Verdade nos fortaleça em nossos relacionamentos de tal forma que a **Palavra de DEUS** prevaleça no testemunho de nossa Salvação. A nós, crentes em Cristo, nos pertence este negócio. Seja, pois, DEUS engrandecido por Sua Fidelidade e por nossa Esperança!

Halelu Yah!

Abraços.

Em Cristo,

Zazá (Halelu YAH! Significa “Louvemos YAH” onde “YAH” é uma forma abreviada e respeitosa para o Nome de DEUS YAHU).